

PREÂMBULO

A educação superior, constituída de ensino, pesquisa e extensão, deve também promover, por meio da pesquisa científica, soluções para problemas que afetam a comunidade regional. Especificamente, no caso de Uniarp, trata-se de desenvolver a região do Alto Vale do Rio do Peixe.

É amplamente admitido que nem todas as instituições de educação superior logrem o desenvolvimento rigoroso, amplo e sistemático de alta pesquisa tecnológica e, de um modo original, aquilo que um pouco vagamente é denominado de produção do conhecimento (DIAS SOBRINHO, 2000).

Todavia, ainda que não sejam reconhecidas no seleto mundo da pesquisa da circulação internacional, bem como ainda não possuam as condições objetivas para a realização da denominada alta ciência, instituições emergentes e com forte vínculo com sua região podem, no entanto, desenvolver investigações com qualidade e relevância social de natureza diversa.

Nesse sentido, podem ser identificadas dimensões distintas que comumente se combinam, que levam a pensar nas pesquisas de problemas inerentes a uma região determinada ou uma dada comunidade, que é destinatária concreta preferencial de certa instituição de educação superior. Trata-se, nessa situação, não apenas do tipo de pesquisa que é realizado, como construção de conhecimentos com forte sentido de pertinência, mas, também, de reconstrução de saberes oficiais e vulgares, tarefa fundamental do processamento do ensino e da aprendizagem.

Na clarificação da lavra de Dias Sobrinho (2000, p. 50), “a atividade educativa deve criar as possibilidades de novas formas de compreensão da realidade e de renovadas formas de interação com as pessoas e o mundo”. Diz respeito ao compromisso social dessa instituição, sua função pública, mormente em se tratando de uma universidade comunitária.

Acerca da necessidade de coexistência do ensino, pesquisa e extensão, para que a instituição de educação superior cumpra com suas funções, Dias Sobrinho (2000, p. 50) ainda acrescenta:

Ensino, pesquisa e extensão, e então construção, reconstrução e socialização dos conhecimentos, requerem uma ética da responsabilidade

universal e o resgate do sentido da comunidade e das relações interpessoais. Ensino e pesquisa não podem deixar de estar ao mesmo tempo carregando em conjunto as exigências da extensão, no sentido de que devem estar intimamente ligados aos valores da própria sociedade que lhes servem de referência.

A pesquisa deve conduzir à construção de conhecimentos que representem essa multiplicidade de exigências. Dias Sobrinho (2000) considera de grande relevância ter clareza acerca desse ponto para efeito de equidade e de pertinência. Uma universidade de vinculação regional, mesmo que carente dos recursos para o desenvolvimento da alta pesquisa, de alcance internacional, para que se torne equânime e pertinente, justa e necessária para o seu entorno econômico e social, precisa procurar identificar quais são as demandas por conhecimentos da comunidade mais próxima que correspondem à sua missão e às suas possibilidades de realização.

Também as pesquisas, que resultam em menor impacto na comunidade científica internacional, podem ser de fundamental relevância para as comunidades locais e, certamente, são indispensáveis para a promoção de um ensino de qualidade. Ainda que tais pesquisas não cheguem a ser conhecidas pelos círculos dominantes da ciência central, segundo critérios determinados de modo ideológico por cientistas de grande visibilidade no mundo intelectual e na sociedade consumidora de alta tecnologia, possuem sua relevância em termos sociais (DIAS SOBRINHO, 2000).

Em suma, infere-se que as diferentes funções que a lei determina sejam cumpridas pela educação superior no Brasil, pois pressupõe a conjunção das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao se fazer referência à pesquisa, não significa apenas as pesquisas que exigem elevados investimentos e somente podem ser desenvolvidas por grandes instituições de educação superior, mas as soluções para os problemas locais.

Neste contexto se insere a revista ora dada a lume, enfocando pesquisas acerca da Grande Área da Saúde, que, sobretudo, honra a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Caçador (SC), em 20 de junho de 2012.

Prof. Adelcio Machado dos Santos, Dr.
Reitor da Uniarp

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação da educação superior**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.